

# יהוָה Documentos de YAUH

## LISTA DE ESCRITA DO NOME

### LINHA DO TEMPO DO NOME SAGRADO

O Nome Sagrado atravessou milênios de grafias, inscrições e transliterações, por vezes ocultado, alterado e em outras, reinterpretado. Desde os povos semitas antigos até gerações posteriores, o Nome foi preservado. Nesta linha do tempo, o Tetragrama volta à sua raiz semítica original, atravessando culturas e escritas, até finalmente a restauração da pronúncia verdadeira do Nome Sublime YAUH יהוָה.

Tabela completa, na forma linha do tempo, no site: <https://www.documentosdeyauh.com/linha-do-tempo-do-nome-sagrado>

Nome	Descrição	Período
𐤀𐤁𐤄	Cuneiforme semítico arcaico	~2500–2300 AEC

Estudos das línguas semíticas mostram que o Nome Sagrado já aparecia em nomes próprios semíticos arcaicos remotos, como *Ya-u-um-ilu* e *Ya-u-ba-ni*. Atestada em forma silábica e preservada em tábuas históricas do período mesopotâmico.

Nome	Descrição	Período
𐤀𐤁𐤄	Pictográfico sinaítico	~1850–1500 AEC

Escrita pictográfica proto-sinaítica, ancestral direta do fenício e do paleo-hebraico. Embora não haja registro arqueológico do Tetragrama, é utilizada em reconstruções representativas modernas do Nome Sagrado para a escrita primitiva hebraica.

Nome	Descrição	Período
𐤄𐤃𐤃𐤄	Fenício cananeu	~1200–1050 AEC

Sucessora do pictográfico, corresponde ao estágio inicial do fenício, conhecido também como proto-cananeu. Embora não haja registro do Tetragrama nessa escrita, dela se originam o paleo-hebraico e outras formas de grafias semíticas arcaicas.

Nome	Descrição	Período
𐤄𐤃𐤃𐤄	Fenício moabita	~1050–550 AEC

Conhecida como Pedra Moabita ou Estela de Mesa, é um dos testemunhos mais antigos do Tetragrama em escrita moabita de origem fenício-cananeia, datado de 840 AEC. Registra o conflito entre Moabe e Israel e menciona o Nome Sagrado.

Nome	Descrição	Período
𐤄𐤃𐤃𐤄 𐤄𐤃𐤃	Paleo-hebraico	~900–550 AEC

Escrita hebraica arcaica, presente em diversas bulas e selos que atestam a pronúncia do Nome Divino em nomes próprios. Entre os achados mais relevantes estão a bula do profeta Yshayau, o ostracón de Kuntillet ‘Ajrud, entre outros achados.

Nome	Descrição	Período
𐤄𐤃𐤃𐤄	Escrita samaritana	~300 AEC–100 EC

Forma samaritana do Tetragrama preservada em inscrições, manuscritos e na tradição tardia da comunidade samaritana. A escrita deriva do paleo-hebraico, mantendo grafia própria e registrando o Nome do Criador com estrutura independente.

Nome	Descrição	Período
אַנְחָה אֱלֹהָה	Aramaico imperial	~550–400 AEC
Escrta aramaica imperial do período persa, preservada em documentos e cartas da comunidade judaica de Elephantina, no sul do Egito. Registrada em papiros que preservam o Nome Divino tanto na forma Trígrama quanto na forma Tetrágrama.		

Nome	Descrição	Período
אֱלֹהִים אֱלֹהִי	Hebraico do Mar Morto	~200 AEC–70 EC
Forma hebraica encontrada nos pergaminhos de Qumran, preservando o Tetrágrama em textos bíblicos, litúrgicos e da comunidade. O acervo manuscrito do Mar Morto constitui uma das evidências mais antigas e consistentes da escrita.		

Nome	Descrição	Período
יְהוָה יְהֹוָה	Pós-exílio e depois igreja primitiva, (apóstolos e discípulos)	~450 AEC em diante
Escrta hebraica quadrática, utilizada em contextos bíblicos judaicos e em manuscritos gregos que preservaram a forma hebraica do Tetrágrama. O uso da forma Trígrama em nomes próprios preserva a pronúncia exata do Nome do Altíssimo.		

Nome	Descrição	Período
Ιαω	Transliteração grega da antiga Septuaginta	~300–100 AEC
Escrta em grego koiné, encontrada em fragmentos do livro de Levítico em Qumran, foi utilizada por tradutores da antiga Septuaginta para preservar a fonética original do Tetrágrama. Mais tarde, também surge em amuletos e artefatos místicos.		

Nome	Descrição	Período
Ιαω		
Ιαο		
Ιαωθ	Igreja primitiva (pós-apóstolos)	~100–600 EC
Ιαυ		
	Pronúncia do Tetragrama citada em textos gregos e latinos por Diodoro da Sicília, Irineu de Lyon, Valentino e Tertuliano. Preserva a transliteração grega do Nome e seu uso helenístico na igreja pós-apóstolos e nas formas místicas “IAO” e “IAQ”.	

Nome	Descrição	Período
Adonai		
Kyrios		
Dominus	Substituição do Tetragrama por títulos	~70 EC
Senhor		em diante
	Substituído gradualmente a partir de ~250 AEC por títulos com o mesmo sentido que “Baal”, como “Adonai” (hebraico) “Kyrios” (grego), “Dominus” (latim) e “Senhor” (português). Favoreceram a perda e a corrupção da pronúncia do Nome.	

Nome	Descrição	Período
Ιαου		
Ιαου	Vocalização helenística posterior	~150–250 EC
	Vocalização grega tardia do Tetragrama, citada por Clemente de Alexandria em sua obra “Stromata”. Essa grafia representa uma adaptação fonética posterior, na qual a sequência grega “ômicron”+“upsilon” (ou) possui o valor fonético /u:/ no grego.	

Nome	Descrição	Período
Ιαβέ		
labé	Distorção na antiguidade tardia	~300–450 EC
	Transliteração imprecisa e deturpada do Tetragrama Sagrado, registrada por Epifânio de Salamina e Teodoreto de Ciro. Surge em círculos helenísticos tardios, em textos esotéricos e posteriormente em latim, distorcendo a vocalização original.	

Nome	Descrição	Período
יהוה יְהוָה	Tetragrama com diferentes sinais massoréticos	~500 EC em diante
Escrita hebraica quadrática com acréscimos massoréticos que indicam a leitura dos títulos “Adonai” e “Elohim”, não a vocalização do Nome. Esses sinais ocultaram a pronúncia original e aparecem nos Códices de Alepo e de Leningrado.		

Nome	Descrição	Período
Iehowah Iehova Jehovah Jeová	Leitura cristã do Tetragrama com sinais massoréticos	~1270 EC em diante
Pronúncia híbrida criada em contexto cristão a partir da leitura do Tetragrama com as vogais massoréticas, derivadas de “Adonai” e “Elohim”. Surgiu no período medieval tardio, sendo uma forma artificial e distante da pronúncia correta e original.		

Nome	Descrição	Período
YHWH YHVH JHWH JHVH	Transliterações diretas das consoantes hebraicas	~1600 EC em diante
Surgem quando eruditos cristãos europeus transliteraram o Tetragrama apenas com as consoantes, sem representar as consoantes vocálicas hebraicas. A omissão impossibilitou a leitura e com o uso das letras “J” e “V”, distorceu ainda mais.		

Nome	Descrição	Período
Yawe Yahuweh Iahweh Yahweh	Invenção acadêmica do Tetragrama	~1800 EC em diante
Reconstrução artificial tardia, baseada nas vocalizações massoréticas, posta pelo teólogo alemão Wilhelm Gesenius. Essa forma acabou se difundindo em contextos teológicos e influenciando diversas traduções bíblicas, embora hipotética.		

Nome	Descrição	Período
Yahvé Jahvè Iavé Javé	Invenção acadêmica latina posterior	~1800 EC em diante

Surgem após a reconstrução acadêmica “Yahweh”, como adaptações linguísticas latinas, especialmente em francês, espanhol, italiano e português. São usadas em traduções bíblicas, meios teológicos, em áreas acadêmicas e católicas.

Nome	Descrição	Período
Yau Yaw Iau Iaw	Pesquisas conduzidas por historiadores renomados	~1800– 1900 EC

Pesquisadores e historiadores linguísticos, como Stephen Herbert Langdon, Édouard Naville, Friedrich Delitzsch, Fritz Hommel e Samuel R. Driver, destacam que o núcleo do Nome Sagrado já aparecia em nomes próprios semíticos arcaicos.

Nome	Descrição	Período
Yahu Yahuah Yeho Yahuwah Ya'ho Yaorrou	Tentativas mal-sucedidas de recuperar a pronúncia do Tetragrama	~1900 EC em diante

Alguns grupos modernos, ao tentar reconstruir a pronúncia original, adotam formas como “Yauá” (אֹוָאָה), equivocadamente associada ao nome Jeú e na transliteração invertida das duas últimas letras do nome “Yahu” (הָאָוָאָה). Todas essas tentativas carecem de fundamentação histórica, não refletem a fonética semítica antiga e não possuem comprovação arqueológica.

Nome	Descrição	Período
YAUH		
YAU		
IAUH		
IAU		
	Povo de YAUH (Restauração do Nome Sagrado)	~2000 EC em diante
	A pronúncia original do Tetragrama volta a ser vocalizada por diversos crentes nos últimos dias, que buscam pronunciar e invocar a forma semítica do Nome Divino. Esse povo resgata a raiz profundamente antiga do Nome Sagrado YAUH יהוָה.	

[www.documentosdeyauh.com](http://www.documentosdeyauh.com) | Proclamando os

verdadeiros Nomes Sagrados

YAUH e YAUSHA